

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 53 Assunto: Carta versando sobre a alta tarifa cobrada pela empresa prestadora do serviço de energia elétrica.
- 4 Data do documento: 02 de fevereiro de 1934.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo Público Jordão Emerenciano/Recife-PE;
- 10 caixa *Jornal Pequeno*.
- 7 Identificação do autor: Torquato Paes Barreto.
- 8 Número de palavras: 398
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas
- 15 de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 16.)

O CASO DO PREÇO DA LUZ || Uma carta de um | advogado apoiando a | attitude do JOR- |NAL PEQUENO || Do illustre advogado do foro milita[r] | dr. Francisco Torquato Paes Barreto |
20recebemos a nota abaixo, sobre o | caso do preço da luz: || Sr. redactor do JORNAL PEQUENO.
|| Diante da louvavel attitude do JOR- | NAL PEQUENO, pondo-se ao lado | do povo, pugnando pelos seus inte- | resses, venho tambem juntar a minha | opinião na qualidade de advogado | embora fraca, contra a pretensão da | Pernambuco Tramways, fornecedora | de luz a população desta capital | pretendendo manter o preço da luz | fornecida, negando-se assim a cumprir | o
25Decreto do Governo Federal. || Por esse Decreto, o governo fede- | ral teve em vista libertar o povo da | cobrança do preço exorbitante da | luz cobrado pela Pernambuco Tram- | ways. || O que não se comprehende, é que | esta companhia na estulta pretensão | de manter o preço da luz fornecida, | queira exigir do povo ja bastante | asphixiado pela crise que atravessamos, | o mesmo preço, que vinha fazendo | anteriormente ao Decreto do governo | federal. || Decreto
30este, que veio beneficiar o | povo. O povo, como muito bem | diz este popular JORNAL PEQUENO | nada tem que ver com a economia | externa da empreza fornecedora de | luz, se ella se acha em estado de | não poder continuar, se e credora de | quem quer que seja por grandes | quantias, o povo não pode ser obri- | gado a concorrer para a solução | dessas mesmas quantias. || A empreza portanto, deve procurar | outros meios mais não prejudicar o | povo,
35estareis sempre ao lado deste | povo, afim de evitar que o mesmo | seja explorado por uma empreza que | tão mal nos serve. Estando portanto | em jogo os interesses do povo esta- | rei de lado de modo a evitar a exdio- | razão do povo que deve estar alerta | na defeza de seus direitos afim de | evitar mais este onus pezadissimo. || E' de esperar portanto que o exmo. |

sr.dr. interventor do Estado, esteja | sempre na defesa de seus direitos. || Recife, 1 de fevereiro
40de 1934- | TORQUATO PAES BARRETO. ad. | vogado militar.

